

INDICAÇÃO

Solicita ao Governo do Estado a criação do **PROGRAMA EXPLORE O MUNDO**, garantindo curso intensivo de idiomas e intercâmbio acadêmico-cultural no exterior, por 06 meses e de forma gratuita, para os melhores estudantes da rede pública estadual, estimulando o aprendizado de uma segunda língua e a melhoria do desempenho acadêmico dos alunos.

EMENTA

A deputada infrafirmada, com fundamento no art. 139, do Regimento Interno desta Casa, vem encaminhar, através da Mesa Diretora desta Assembleia Legislativa, indicação ao Governo do Estado da Bahia para **SOLICITAR A CRIAÇÃO DO PROGRAMA “EXPLORE O MUNDO”, garantindo curso intensivo de idiomas e intercâmbio acadêmico-cultural no exterior, por 06 meses e de forma gratuita, para os melhores estudantes de ensino médio da rede pública estadual**, estimulando o aprendizado de uma segunda língua e a melhoria do desempenho acadêmico dos alunos.

JUSTIFICATIVA

O início do século 21 ficou indelevelmente marcado pela popularização da internet e da telefonia móvel, que atingiu bilhões de usuários em todo o mundo. Isso, sem dúvida alguma, intensificou o processo de globalização das economias, com empresas e cadeias produtivas cada vez mais conectadas e transnacionais. Pode-se afirmar que as empresas estão se tornando globais, construindo relações comerciais com diversos países e até mesmo abrindo filiais e instalando seus parques industriais fora de suas fronteiras de origem. As multinacionais chegaram para ficar e, dentro desse contexto, o mercado de trabalho também enfrentou mudanças, principalmente no que se refere às qualificações exigidas dos profissionais.

Neste cenário de negócios e empresas mais globais, as habilidades e qualificações técnicas exigidas dos profissionais foram substancialmente ampliadas. Sendo assim, a comprovação da fluência em, no mínimo, uma língua estrangeira se tornou um diferencial competitivo para os profissionais que desejam estar inseridos e consolidados no mercado de trabalho.

Essa demanda por profissionais bilíngües têm produzido novas condições de desigualdade e exclusão social, afinal aqueles jovens e estudantes pertencentes a famílias mais pobres que – em regra – estudam em escolas públicas, não possuem essa habilidade devido à escassez de recursos financeiros e educacionais para tal. De outra forma, as famílias pertencentes à classe média alta investem altos valores em escolas bilíngües,

cursos de idiomas e intercâmbios culturais, preparando seus filhos para os novos desafios do mundo do trabalho.

Diante disso, a educação pública de qualidade tem a real possibilidade de assumir a tarefa imprescindível de superação dos ciclos de pobreza que atingem as famílias baianas. Inclusive, em estudo publicado recentemente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a Bahia tem 51,6% da sua população vivendo em situação de pobreza, o que torna salutar realizar investimentos que podem romper com esse ciclo vicioso, que ceifa as perspectivas de vida de milhões de baianos e baianas.

Além disso, num momento em que se discute democracia e os direitos sociais, vale ressaltar o pensamento do educador Paulo Freire, que afirmou que *“a escola não transforma a realidade, mas pode ajudar a formar os sujeitos capazes de fazer a transformação, da sociedade, do mundo, de si mesmos”*. Por isso, cabe ao Estado da Bahia investir nos estudantes da rede pública e atuar para corrigir essas distorções sociais, garantindo ao estudante baiano o acesso à formação acadêmica abrangente, que desenvolva suas habilidades e competências, incluindo o aprendizado de línguas estrangeiras.

Cabe salientar que a Constituição do Estado da Bahia, em seu artigo 244, assevera que *“a educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”*. Dessa forma, verifica-se que a formação acadêmica bilíngüe está em conformidade com os objetivos delineados na Carta Magna, nomeadamente com a preparação para o mundo do trabalho e o desenvolvimento integral do cidadão.

Sendo assim, proponho que cada edição do programa Explore o Mundo seja composta de duas fases, a saber:

I - capacitação intensiva em segunda língua;

II - intercâmbio estudantil internacional.

A capacitação intensiva em segunda língua tem como objetivo apresentar o idioma ao estudante e desenvolver as suas competências naquela língua, podendo ser ofertada em turmas específicas pelo Governo do Estado ou ser realizada mediante compras de vagas ociosas em cursos privados, que sejam habilitados no Programa Explore o Mundo e tenham a sua qualidade certificada, tendo a duração mínima de 06 (seis) meses. Nesse primeiro momento, o aluno conhecerá os conceitos básicos e se aprofundará na leitura e escrita deste segundo idioma.

Já o intercâmbio acadêmico internacional será uma experiência de imersão do estudante numa outra cultura, fortalecendo os laços de cooperação entre o Brasil e os países amigos, além de ampliar o domínio da conversação, que terá sido iniciado ainda no curso intensivo. Ele também terá duração mínima de 06 (seis) meses, em que o estudante estará matriculado numa escola de nível médio (high-school) e gozará de uma bolsa para custear os valores relativos à alimentação, moradia, deslocamento aéreo e outros gastos relacionados à sua estadia no exterior.

O processo de seleção dos estudantes poderá ser feito via edital da Secretaria de Estado da Educação, buscando contemplar, na medida do possível, todos os territórios de identidade do Estado da Bahia. Para fomentar a igualdade de gênero, proponho que 50% das vagas sejam reservadas para estudantes

do sexo feminino, a fim de garantir que essa medida sirva para impulsionar a inserção qualificada das mulheres no mundo de trabalho.

Seriam ofertadas vagas de curso intensivo em vários idiomas, destacando-se o inglês, espanhol, mandarim, alemão e francês, com o intercâmbio acadêmico sendo executado nos países que tenham como língua materna a respectiva língua estrangeira escolhida. Sugerem-se esses idiomas por serem os mais falados, em nível populacional, além de representarem economias fortes, com grandes empresas multinacionais, que poderão absorver esses profissionais futuramente, em conformidade com a sua trajetória acadêmica.

Insta salientar que programa semelhante já foi executado em Pernambuco, na gestão do Governador Eduardo Campos (PSB), obtendo grande êxito entre a comunidade acadêmica e modificando a vida de milhares de estudantes. De igual modo, Tarcísio Almeida (Republicanos) – atual governador de São Paulo – sinalizou que implantará programa semelhante em São Paulo, iniciando o projeto esse ano com a disponibilização de 1000 bolsas de estudo.

De posse dos motivos ora expostos, com fulcro no art. 139 do Regimento Interno desta Casa, encaminho à Mesa Diretora desta Assembleia Legislativa, indicação ao Governo do Estado da Bahia, para **SOLICITAR A CRIAÇÃO DO PROGRAMA “EXPLORE O MUNDO”, garantindo curso intensivo de idiomas e intercâmbio acadêmico-cultural no exterior, por 06 meses e de forma gratuita, para os melhores estudantes do ensino médio da rede pública estadual.**

Sala das Sessões, 30 de agosto de 2023.

KÁTIA OLIVEIRA

Deputada Estadual (20ª Legislatura – 2023-2027)